



Este não é "um Inverno extraordinário"

Inserido em 31-03-2013 19:09

Quem o diz é um investigador da Universidade de Coimbra.

Um investigador da Universidade de Coimbra, Alexandre Tavares, diz que a muita chuva das últimas semanas não representa "um Inverno extraordinário".

Os impactos negativos da pluviosidade "são exactamente os mesmos" do passado, mas actualmente as pessoas "constroem percepções diferenciadas" da realidade, declarou Alexandre Oliveira Tavares à agência Lusa.

"Não se morre hoje mais, nem menos, do que há anos", afirmou o professor da UC, doutorado em Engenharia Geológica, que tem vindo a trabalhar na área dos riscos naturais.

Na década de 40 do século XX, por exemplo, "morria-se tanto como se morre agora" devido a catástrofes associadas a situações de agravamento das condições meteorológicas, que causam cheias e deslizamentos de terras, entre outros problemas com impacto na comunidade.

No passado, sublinhou, essas ocorrências verificavam-se mais em concelhos rurais do interior, enquanto actualmente são registadas sobretudo em áreas urbanas do litoral, com destaque para a Área Metropolitana de Lisboa.

"Não partilho da ideia de que estamos na presença de um inverno extraordinário", disse.

Enquanto investigador do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, Alexandre Tavares coordena um projecto que visa disponibilizar dados relativos a "eventos de origem hidro-geomorfológica com consequências danosas" em Portugal continental.